



Pfizer entra com pedido na Anvisa para vacinar crianças de 5 a 11 anos

Justiça de SP determina distribuição de cartões para refeições gratuitas

Página 2

Brasil tem menor média de mortes por covid 19 desde abril de 2020

Página 4

Presidente da COP26 pede esforço final para acordo

O presidente da Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre o Clima, Alok Sharma, disse na sexta-feira, (12) que houve muitos avanços, sobretudo no financiamento, nas negociações que ocorrem em Glasgow e pediu aos países esforço final para um acordo.

Depois de duas semanas de discussões, os participantes cúpula devem aprovar, nesta sexta-feira, um texto final, no dia de encerramento da iniciativa mais importante para tentar controlar as emissões de gases de efeito de estufa e o aquecimento global.

Em entrevista prévia a um plenário de ministros dos Estados participantes, Alok Sharma falou dos esforços feitos durante a noite passada para um novo esboço de acordo, que inclui melhorias (em relação ao primeiro) nas previsões de financiamento dos países mais pobres.

Ele pediu aos representantes dos 197 governos que continuem as negociações no mesmo "espírito de colaboração" mostrado até agora, e garantiu que o processo de negociação está sendo "transparente".

Sharma afirmou que há "um pequeno número de assuntos-chave" que terão de ser limados antes do texto final a ser apresentado no final da conferência, marcado para hoje, mas que pode ser adiado. Página 3

Holanda retoma lockdown parcial com disparada de casos de covid-19

A Holanda retomará um lockdown parcial a partir deste sábado (13), e o governo ordenou que restaurantes e lojas fechem cedo e proibiu espetáculos em grandes eventos esportivos na tentativa de conter uma disparada de casos de covid-19.

O primeiro-ministro interino, Mark Rutte, disse que as restrições que o povo holandês achou terem terminado de vez estão sendo reativadas durante três semanas. Página 4

DÓLAR	
Comercial	
Compra: 5,45	
Venda: 5,45	
Turismo	
Compra: 5,46	
Venda: 5,62	
EURO	
Compra: 6,24	
Venda: 6,24	

STF suspende portaria que proíbe demissão por falta de vacina



Página 4

O consórcio Pfizer – BioNTech entrou com o pedido de autorização juntamente à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para que sua vacina contra a covid-19, a Comirnaty, possa ser aplicada em crianças com idades entre 5 e 11 anos.

A Anvisa terá até 30 dias para analisar a documentação e os estudos entregues pelas farmacêuticas e avaliar aspectos como segurança e eficácia do imunizante no público pretendido.

As farmacêuticas já haviam anunciado no mês passado que entrariam com a solicitação. A ampliação da imunização para esse público foi submetida e aprovada pela autoridade sanitária dos Estados Unidos (FDA, na sigla em inglês), em outubro.

Segundo informado pela Anvisa, a dose da vacina para crianças será diferente daquela utilizada para pessoas a partir de 12 anos. Os frascos também terão cores distintas para evitar erros na aplicação.

A vacina da Pfizer-BioNTech já havia obtido a autorização para aplicação em adolescentes, razão pela qual é a marca que vem sendo utilizada nesse público pelas autoridades de saúde do Brasil.

Audiência da Câmara discute quesito cor ou raça em registros do SUS

Página 5

Presidente do BC: emissão de títulos verdes depende do teto de gastos

Página 3

Ipem-SP orienta sobre compra de produtos na Black Friday

Com a proximidade da Black Friday, diversas empresas têm divulgado promoções dos seus produtos. Para evitar contratempos nas compras, o Ipem-SP (Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo), autarquia do Governo, vinculada à Secretaria

da Justiça, e órgão delegado do Inmetro, divulga dicas importantes para o consumidor.

O primeiro passo é obter informações sobre a loja ou empresa que está realizando a venda, inclusive, na venda online. Página 2

Esporte

Valentino Rossi se despede do motociclismo Mundial

Nesse domingo em Valencia, na Espanha, encerra-se uma das mais longínquas e vitoriosas carreiras do motociclismo Mundial. Valentino Rossi, 42 anos e após 26 temporadas, despede-se do motociclismo. Rossi será sempre lembrado como um ícone desse esporte. Foram 9 títulos mundiais (1x 125cc, 1 x 250cc e 7 na MotoGP). Dos 974 Grandes Prêmios disputados no Mundial desde 1949, Rossi participou de 431, ou seja 44,2% de todos os eventos, pontuando em 372 deles. Durante sua carreira "O Doutor" como é chamado correu em 38 circuitos diferentes vencendo em 29 deles pelo menos uma vez, onde os de Assen e de Catalunya viram o italiano subir ao topo do pódio 10 vezes. Aliás, com a vitória



Rossi 46 se despede em Valencia

tória no circuito holandês em 2017 ele tornou-se o piloto com a carreira vitoriosa mais longa da história, com 20 anos e 311 dias entre a primeira vitória na classe 125 e a última já na categoria principal, ficando também com o título de piloto mais velho a obter uma vitória nessa categoria com 38 anos e 129 dias. Página 7

Corrida de São Silvestre: prazo de inscrições termina no dia 22 de novembro



Corrida de São Silvestre

As inscrições para a 96ª Corrida Internacional de São Silvestre serão encerradas no dia 22 de novembro, segunda-feira. Para garantir presença na principal corrida de rua da América Latina, o interessado deve acessar o site oficial www.saossilvestre.com.br e preencher o cadastro. É importante não deixar para a última hora.

A São Silvestre será realizada no dia 31 de dezembro, com largada na Avenida Paulista, altura do número 200, e chegada em frente ao prédio da Fundação Casper Líbero, no número 900. Página 7

Copa São Paulo de Kart e Copa KGV definem os vencedores da última etapa no Kartódromo Granja Viana

No último final de semana, a Copa São Paulo de Kart e a Copa KGV realizaram a última e decisiva etapa da temporada 2021 no Kartódromo Granja Viana, localizado em Cotia, na Grande São Paulo. O dia ensolarado contou com um total de 17 provas, baterias essas recheadas de disputas na pista para definir os últimos campeões do ano.

A primeira categoria a acontecer foi a Executive, a qual viu Raphael Filizola vencer a primeira prova, enquanto Jorge Borelli venceu a segunda, liderando a Executive Geral com 32 pontos. Borelli ainda triunfou na classe Executive Plus com dois primeiros lugares. O primeiro entre os rookies foi Victor Luz, que terminou a prova 2 na segunda posição, enquanto Filizola venceu a corrida 1. Página 7

Felipe Fraga luta para levar título para a equipe no IMSA em Petit Le Mans



Felipe Fraga

O tocantinense Felipe Fraga disputará a decisão do IMSA neste final de semana em Road Atlanta, nos EUA, na tradicional prova Petit Le Mans, com 10 horas de duração.

Acelerando o protótipo da Riley Motorsports, Fraga luta para ajudar Gar Robinson, seu parceiro de time, a conquistar o título da temporada. Página 7

autojornal
o dia a dia motorizado

Justiça determina distribuição de cartões para refeições gratuitas

A Justiça de São Paulo determinou que a prefeitura da capital paulista faça a distribuição de 5,2 mil novos cartões para refeições gratuitas na rede Bom Prato ainda neste mês de novembro. O programa de restaurantes populares oferece refeições subsidiadas ao custo de R\$ 1. Na decisão, o juiz Luís Manoel Fonseca Pires, da 3ª Vara de Fazenda Pública, estipula ainda que o Executivo municipal garanta o aproveitamento das 8 mil gratuidades já oferecidas.

Durante a pandemia de covid-19, a prefeitura fez a distribuição diária de refeições em diversos pontos da cidade. Porém, essa política foi sendo diminuída nos últimos meses, com a redução das medidas de

restrição impostas pelo surto sanitário, passando de 10 mil marmitas por dia para 800. Em contrapartida, a administração municipal ampliaria o número de pessoas que tem acesso gratuito ao Bom Prato.

No entanto, segundo ação do Ministério Público e da Defensoria Pública de São Paulo, dos 8 mil cartões distribuídos, menos de 7 mil teriam sido efetivamente utilizados. Além disso, o número não atenderia à quantidade de pessoas em insegurança alimentar na cidade.

Pandemia agravou vulnerabilidade

O último censo da população em situação de rua calcula 24,3 mil pessoas dormindo em calçadas ou abrigos na capital paulista.

Porém, a própria prefeitura assumiu que esse número registrou um crescimento significativo durante a pandemia e, por isso, o novo censo dessa população foi antecipado e já foi contratado neste ano. O Movimento Estadual da População em Situação de Rua de São Paulo estima que, atualmente, 66 mil pessoas vivam sem teto na capital paulista.

Na decisão, o juiz cita o crescimento do desemprego e das remoções forçadas de famílias

nos últimos meses como fatores que aumentam a necessidade de medidas que garantam a segurança alimentar. "A interrupção ou drástica redução no momento, dada a aguda crise mencionada que vive a população mais vulnerável, agravaria severamente a miséria, o sofrimento e a vida dos cidadãos mais necessitados", enfatiza o magistrado na decisão.

Prefeitura

Em nota, a prefeitura de São Paulo diz que ainda não foi notificada da decisão. A administração municipal afirma que a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) fez a distribuição de 9 mil cartões para gratuidade no Bom Prato para pessoas em situação de rua que não estão abrangidas nos serviços públicos de acolhimento, sendo 8 mil em 2020 e 1 mil adicionais em junho deste ano.

Além disso, a prefeitura afirma que continua distribuindo 3,2 mil marmitas por dia às pessoas em diversos pontos da cidade.

"Foram distribuídas, desde o início do programa Rede Cozinha Cidadã, 4,113 milhões de marmitas, a um preço de 10 reais por refeição, gerando capital de giro suficiente para manter empregos durante o período mais restritivo", acrescenta a prefeitura sobre o programa. (Agência Brasil)

CPS marca presença na Campus Party, que terá formato híbrido

Considerada um dos maiores eventos geeks do mundo, a Campus Party começa na quinta-feira (11) em formato híbrido. Neste ano, mais uma vez, professores de Escolas Técnicas (Etecs) e Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais serão palestrantes ou farão parte de outras atividades.

No sábado (13), às 17 horas, no palco digital New Horizon, Tiago de Jesus Souza e Andréia Casto dos Santos farão uma palestra com o tema "Robótica

Educacional e seus Desafios". "Vamos falar sobre as tecnologias que usamos para ensinar professores e alunos a desenvolverem projetos, nossos campeonatos, o voluntariado de profissionais do mercado que participam das nossas atividades e a ideia de que aprender brincando é sempre mais divertido", explica Souza, que é coordenador da Robótica Paula Souza. Andréia é membro da equipe. Também no sábado, às 20h30, Marcos Costa de Sousa,

que leciona na Etec de Embu e na Fatec São Roque, fará uma palestra com o tema "Júnior com Orgulho: começando sua carreira técnica pronto para crescer". "Vamos discutir que medos os iniciantes na carreira de TI têm e como superá-los", adianta o educador.

Além deles, o professor e coordenador do curso de Jogos Digitais da Fatec São Caetano do Sul, Alan de Carvalho, será um dos oito jurados da Game Jam. A competição tem como desa-

fio a criação de um jogo, em qualquer versão (2D, 3D), com integração e criação de plataformas web, realidade virtual e mobile, para Android e iOS.

Os três primeiros colocados da disputa repartirão um prêmio de R\$ 10 mil. Além dessa competição, a Campus Party terá também um campeonato pela Fire. Estudantes do Centro Paula Souza podem participar gratuitamente da programação online e solicitar um dos 100 vouchers para os eventos presenciais.

No mês da Consciência Negra, Virada SP online tem shows de Chico César e Bia Ferreira

A ViradaSP Online deste sábado, 13 de novembro, apresenta 21 atrações a partir do meio-dia. Chico César, Bia Ferreira e Falamansa são os destaques desta edição. Os três shows foram gravados no Teatro Sérgio Cardoso. Diferentes estilos musicais, teatro, dança, performances, curiosidades locais e turísticas de Serrana fazem parte da programação.

A ViradaSP Online 2021, é uma iniciativa da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, com gestão e produção da Amigos da Arte. A transmissão ocorre, gratuitamente, durante 12 horas ininterruptas, tanto pela plataforma #CulturaEmCasa como pelo seu aplicativo, disponível nas lojas Apple Store e Google Play para iPhone e Android.

Chico César traz um reper-

tório recheado de sucessos de sua carreira com mais de 30 anos de estrada. No setlist estão: Béraderô. A primeira vista, Pedrada, Alma não tem cor (de André Abujamra), Mama África/Brilho, Pedra de Resposta; entre outras composições. A compositora, multi-instrumentista e produtora cultural, Bia Ferreira, apresenta show, concluído em sua arte – a Música da Mulher Branca. Com repercussão internacional, a artista já se apresentou em diversos países como Alemanha, Espanha, França, México e Portugal. E o grupo Falamansa faz espetáculo especial com muito forró, em comemoração aos 23 anos no cenário musical, com os grandes sucessos da banda.

Na programação também estão intervenções artísticas do município de Serrana. Serão

transmitidos conteúdos de destaque do cenário cultural da região como o show de Adriano Caconde e Banda; o grupo Mississippi Devils; o Grupo de Sopros e Percussão da Banda Sinfônica Municipal de Serrana; o show; o espetáculo de dança Serrana pela Dança com a Cia. Urban Bronx e a Cia. de Reis Unidos de Serrana.

A Amigos da Arte também produziu o Rolando Proser Brando especial, estrelado pelo contador de histórias e canceiro Rolando Boldrin, recheado de conteúdos especiais envolvendo a cultura popular da cidade. Histórias, canções e causas permeiam o programa que integrará todas as edições do evento, também gravado no Teatro Sérgio Cardoso.

"A Virada SP é uma iniciativa de ampliação do acesso à cul-

tura e de formação de público que valoriza a diversidade e a qualidade", afirma o Secretário de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, Sérgio Sá Leitão. "O objetivo é ressaltar as expressões artísticas para a promoção do desenvolvimento humano e econômico de todas as regiões do Estado."

"Importante destacar que a excelência cultural do evento é moldada e protagonizada por artistas locais e pelo fundamental incentivo promovido pelas gestões municipais. Com a transmissão online, totalmente gratuita, via plataforma de streaming e pelo aplicativo #CulturaEmCasa, amplia-se a difusão desta riqueza artística das cidades paulistas para o restante do país", ressalta Danielle Nigromonte, diretora-geral da Amigos da Arte.

Ipem-SP orienta sobre compra de produtos na Black Friday

Com a proximidade da Black Friday, diversas empresas têm divulgado promoções dos seus produtos. Para evitar contratempos nas compras, o Ipem-SP (Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo), autarquia do Governo, vinculada à Secretaria da Justiça, e órgão delegado do Inmetro, divulga dicas importantes para o consumidor.

O primeiro passo é obter informações sobre a loja ou empresa que está realizando a venda, inclusive, na venda online. É importante o consumidor ficar atento nos detalhes do produto, principalmente, brinquedos, eletrodomésticos e produtos têxteis.

Os brinquedos devem ostentar o Selo do Inmetro e a escolha adequada do produto por faixa etária. Esse tipo de medida evita acidentes. Não compre artigos infantis em comércio informal, pois não há garantia de procedência. Produtos falsificados ou fabricados em indústrias clandestinas podem não atender às condições mínimas de segurança, especialmente em relação à toxicidade do material usado na fabricação, conter partes pequenas e bordas cortantes. Seleção o brinquedo considerando a idade, o interesse e o nível de habilidade da criança. A faixa etária a que ele se destina – avaliada de acordo com o desenvolvimento motor, cognitivo e comportamental da criança – deve constar na embalagem, assim como informações sobre o conteúdo, instruções de uso, de montagem e eventuais riscos associados à criança, além do CNPJ e do endereço do fabricante. Informações obrigatórias na embalagem demonstram a responsabi-

lidade do fabricante ou importador. Resolveu comprar um eletrodoméstico? Fique de olho na Etiqueta Nacional de Conservação de Energia. Todos os eletrodomésticos devem apresentar a etiqueta do Inmetro que informa sobre o consumo de energia.

As lavadoras e fogões devem apresentar, além disso, informações sobre o consumo de água e gás, respectivamente. O consumo de energia é indicado por uma escala colorida com letras de A a G, que apresentam os níveis de consumo do aparelho. Uma seta preta com a letra correspondente ao consumo daquele aparelho informa o seu nível de eficiência energética. Assim é fácil saber, por exemplo, que um produto classificado com letra A é mais eficiente (gasta menos) do que um com a letra C. O Ipem-SP fiscaliza a presença das etiquetas nesses produtos.

No caso dos produtos têxteis, as informações contidas na etiqueta são fundamentais e precisam seguir critérios específicos. Devem conter seis informações em português, três sobre o fabricante ou importador, incluindo uma marca, CNPJ e o país de origem, e outras três informações sobre o produto em si, a composição têxtil, os símbolos de cuidados com a conservação do produto e a informação de um tamanho.

Para a composição têxtil, vale a pena ressaltar que todos os tipos de filamentos utilizados para a produção da peça devem estar mencionados com a indicação percentual de cada um deles, inclusive forro se houver (70% algodão e 30% poliéster, forro 100% algodão e 10% poliéster, por exemplo). Entretanto, é proibido o uso dos nomes das marcas comerci-

ais ou em inglês (como nylon, polipropileno, lycra, lurex e rayon).

A etiqueta também deve conter elementos de orientação para a conservação e tratamento do produto. E podem ser indicadas através de símbolos ou textos e devem seguir a sequência correta, que é mesma utilizada pela dona de casa para conservar os produtos têxteis, como lavagem, alvejamento (utilização de alvejantes a base de cloro ou a base de oxigênio), secagem em máquina de secar ou ao natural, passadoria (ferro de passar) e limpeza profissional (lavagem a seco e/ou a úmido).

O tamanho das peças de vestuário pode ser indicado por numeração ou letras (38, 40, 42; P, M, G). Vale destacar que se o produto forem embalados hermeticamente e isto dificultar a visualização das informações, a embalagem deve apresentar, pelo menos, a composição têxtil, país de origem e tamanho, e quando apresentarem mais de uma unidade deve ser informado o número de unidades e a impossibilidade de serem vendidos separadamente.

Mas nos produtos embalados de cama, mesa e banho deve constar a dimensão indicada pelo meio do SI (Sistema Internacional de Unidades) de cada componente da embalagem, além das informações da composição têxtil e país de origem.

Quando não encontradas irregularidades, o Ipem-SP atua às empresas. Os representantes têm dez dias para apresentar defesa ao órgão. De acordo com a lei federal 9.933/99, as multas podem chegar a R\$ 1,5 milhão. No site www.ipem.sp.gov.br, além de informações sobre toda a

legislação metrológica e da qualidade vigentes no país, estatísticas de fiscalização, orientações ao cidadão e empresários, o interessado pode levantar detalhes das ações diárias do instituto.

O Estado de São Paulo e a Agência GIZ, representante do Governo da Alemanha, firmaram uma nova cooperação no âmbito do Programa de Políticas sobre Mudanças Climáticas. O documento, que determinará as metas de descarbonização no Estado de SP, contará com apoio da GIZ nas próximas etapas a partir de novembro.

A Agência Alemã será responsável pela contratação da equipe técnica que dará suporte ao time da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente a fim de elaborar o PAC-2050 com ações para uma economia de baixo carbono com vistas ao desenvolvimento sustentável. O projeto aborda áreas como energias renováveis, restauração florestal, agricultura de baixo carbono, bioeconomia, proteção da biodiversidade, controle e prevenção da poluição, qualidade do ar, transportes sustentáveis, segurança hídrica, saneamento ambiental, municípios resilientes e cidades sustentáveis.

No âmbito de mudanças climáticas está a segunda parceria entre o Governo Alemão e o Estado de São Paulo. Em 2020, a SIMA iniciou o programa Município Paulista Resilientes que visa capacitar gestores e disponibilizar dados estratégicos para que os municípios identifiquem suas vulnerabilidades climáticas e elaborem planos de adaptação. Nos primeiros 15 dias, a Alemanha e o Brasil assinaram o acordo de cooperação entre as duas instituições. O projeto prevê a participação de 13 cidades paulistas.




CESAR NETO
www.cesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
Partido Novo vai se descolar com a vereadora que foi ino- cente (caso das agressões no banheiro) jogar ambas no mesmo balaio ?

PREFEITURA (São Paulo)
Ricardo Nunes (MDB) deu aula - aos corredores da Fórmula 1 - de política em relação ao "acelera" que era marca do PSDB

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Bancada de deputados do Podemos - do Sérgio Moro - acham que a deputada federal Renata Abreu pode ser candidata ao Senado

GOVERNO (São Paulo)
João Doria segue enfrentando o colega gaúcho na disputa das prévias (candidatura do PSDB à Presidência) com eleições no dia 21

CONGRESSO (Brasil)
Deputados federais e senadores que são do ramo, não tratam com desprezo possível candidatura Presidencial do Moro (Podemos)

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Bolsonaro segue ironizando 'pesquisas' encomendadas pra criar cenários artificiais que dão Lula (PT) como eleito no 1º turno 2022

PARTIDOS
Pergunta da hora : por qual motivo somente a OAB participou - no TSE - do Teste Público de Segurança das urnas eletrônicas ??? ...

(Brasil)
... Históricos do PT fazem piada sobre ex-governador (SP) Alckmin (saíndo do PSDB) aceitar ser 'plantado' como 'vice' do Lula 2022

JUSTIÇAS (Brasil)
Barroso (Supremo) decidiu que empresas e governos podem impedir - e até demitir - quem não tomou as vacinas contra Covid-19

MÍDIAS
Cesar Neto é jornalista desde 1992 e colunista de política na imprensa (Brasil) desde 1993. O site - cesarneto.com - recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara Municipal de São Paulo e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia do Estado de São Paulo

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável
Mária Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Produto Interno Bruto de 22 estados tem aumento em 2019

Entre as 27 unidades da federação, 13 tiveram aumento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2019 acima da média nacional, que foi de 1,2%, alcançando R\$7,4 trilhões. Ao todo, 22 estados tiveram crescimento naquele ano. Os dados são das Contas Regionais 2019, divulgadas na sexta-feira, (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A maior alta no ano foi do Tocantins, que cresceu 5,2%, seguido por Mato Grosso (4,1%), Roraima (3,8%), Santa Catarina (3,8%) e Sergipe (3,6%). Pelo lado das quedas, a maior retração ocorreu no Espírito Santo (-3,8%). Pará (-2,3%), Piauí (-0,6%) e Mato Grosso do Sul (-0,5%) completam a lista das reduções e Minas Gerais ficou estável. As demais altas foram abaixo do índice nacional.

De acordo com a gerente de Contas Regionais do IBGE, Alessandra Poça, no Tocantins, que tem 0,5% de participação no PIB nacional, o crescimento foi puxado pela silvicultura. "No Tocantins, o crescimento é atrelado à elevação em volume de 278,2% na produção florestal, pesca e aquicultura, principalmente na silvicultura, impulsionada em grande medida pela extração de madeira em tora de eucalipto. Além disso, houve um crescimento do comércio no período".

A gerente destaca que o comércio contribui para o crescimento do PIB em seis unidades da federação em 2019.

"Dentre essas 13 unidades [que tiveram alta acima da média nacional], o comércio tem um peso considerável na economia, é uma atividade que consta em seis unidades da federação entre as duas maiores contribuições: Tocantins, Mato Grosso, Roraima, Santa Catarina, Amapá e Amazonas (é questo que) aparece em cinco AP, GO, CE, AL e RN e a Agricultura em quatro: Mato Grosso, Sergipe, Ceará e Alagoas".

No Mato Grosso, o crescimento da agricultura foi amparado nos cultivos de algodão herbáceo e de soja na série histórica, segundo Poça. "Na análise de desempenho ao longo da série 2002-2019, o Mato Grosso continua se destacando com a maior variação em volume acumulada entre os entes federativos, um crescimento de 130,4% no período. O desempenho do estado esteve bastante vinculado à agropecuária, devido ao cultivo de algodão e à pecuária no período".

Quedas

Entre os estados que apresentaram queda no PIB em 2019, no Espírito Santo e no Pará a retração da economia foi vinculada às indústrias extrativas, com redução na extração de minério de ferro. O Piauí apresentou queda na agricultura e no comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas. Já no Mato Grosso do Sul, houve decréscimo na cadeia de produção da celulose, além do

cultivo de soja e criação de bovinos e suínos.

Em Minas Gerais, Poça explica que a estabilidade se deveu à retração da extração de minério de ferro e da agropecuária, com a bialenalidade negativa do café.

"A produção mineral teve queda de 45,6% em 2019 no estado, ocasionada pelo rompimento da barragem em Brumadinho e pela paralisação temporária na operação de várias minas por motivos de monitoramento e segurança. Isso foi determinante para a inflexão do volume desse grupo de atividades, visto que os demais agregados da indústria apresentaram expansão no nível de atividade".

Concentração regional

O Sudeste, que tem a maior participação no PIB nacional, diminuiu de 53,1% para 53%, com a desaceleração das economias fluminenses e capixabas. Na passagem de 2018 para 2019, as regiões Norte (0,2 p.p.) e Sul (0,1 p.p.) elevaram suas participações, alcançando 5,7% e 17,2%, respectivamente.

Nordeste teve redução de 0,1 ponto percentual, respondendo em 2019 por 14,2% das riquezas produzidas no país. O Centro-Oeste se manteve no mesmo patamar de contribuição para a economia brasileira, com 9,9% do total.

O estado de São Paulo continua cerca de um terço do PIB nacional, com R\$2,35 trilhões. Na série histórica, SP passou de

34,9% da economia brasileira em 2002 para 31,8% em 2019. A gerente da pesquisa destaca que o estado teve crescimento de 1,7% de 2018 para 2019.

"Os maiores acréscimos na economia paulista foram no grupo de atividades de serviços (2%), entre elas atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas e atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares".

O Rio de Janeiro vem em segundo, com R\$779,9 bilhões, e em terceiro está Minas Gerais, com PIB de R\$ 651,87 bilhões. RJ, MG, RS e PR respondem juntos por outro terço do PIB, passando de 33,3% em 2002 para 32,2% em 2019. Os outros 22 estados somados passaram de 31,9% do PIB nacional em 2002 para 36% em 2019.

PIB Per Capta

Na análise de PIB per capta, o Distrito Federal se manteve na frente em 2019, com o valor de R\$ 90.742,75, o que representa cerca de 2,6 vezes o valor médio do país, que é R\$ 35.161,70.

Entre as unidades da federação, todos os estados das regiões Norte e Nordeste têm o PIB per capta menor do que o nacional, enquanto no Sul todos os estados estão acima.

No Centro-Oeste, apenas Goiás está abaixo da média nacional e, no Sudeste, Espírito Santo e Minas Gerais ficam abaixo. (Agência Brasil)

Inflação é maior em outubro para famílias de menor renda, diz Ipea

O estudo Indicador de Inflação por Faixa de Renda, divulgado na sexta-feira, (12) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), mostrou aceleração da taxa de inflação para todas as faixas de renda no mês de outubro deste ano, sendo maior para famílias de menor renda pelo sétimo mês consecutivo. Para essa parcela da população, a taxa de 1,35% ficou 0,15 ponto percentual acima da taxa das famílias de maior renda (1,2%). Em outubro do ano passado, as taxas apuradas foram de 0,98% para as famílias de renda mais baixa e 0,82% para as famílias de renda mais alta.

No mês pesquisado deste ano, o grupo que mais contribuiu para a alta inflacionária das famílias dos três segmentos de renda mais baixa foi habitação, com aumentos de 1,1% dos reparos no domicílio e de 0,95% dos artigos de limpeza. Sobre essas famílias recaíram ainda

reajustes de 1,2% das tarifas de energia elétrica, 0,9% do gás de botijão e 0,9% do aluguel.

Para o segmento de renda mais afetado a inflação das famílias de menor renda foi o de alimentos e bebidas, gerado pelo aumento dos alimentos no domicílio, especialmente a batata (16%), açúcar (6,4%), café (4,6%) e aves e ovos (3,2%), além do incremento de 0,93% dos produtos farmacêuticos. Em contrapartida, caíram os preços do arroz (-1,4%), feijão (-1,9%) e carnes (-0,04%).

Para as três faixas de renda mais alta, o maior impacto foi do grupo de transportes, a exemplo do que ocorreu em setembro. A alta inflacionária desse segmento foi influenciada pelos reajustes de 3,1% da gasolina, de 33,9% das passagens aéreas e de 19,9% dos transportes por aplicativo. Segundo o Ipea, além das altas dos grupos alimentação e habitação, o grupo despesas

pessoais, influenciado pelo aumento dos serviços ligados à recreação, começa a impactar mais fortemente a inflação para as famílias das faixas de renda mais elevadas.

Doze meses

A taxa inflacionária acumulada em 12 meses revela que apesar de haver aceleração da inflação para todas as faixas de renda, as famílias de menor renda apresentaram maiores altas de inflação, superiores a 11%. De acordo com o estudo do Ipea, a inflação acumulada em 12 meses atingiu 11,4% para as famílias que recebem menos de R\$ 1.808,79 ao mês, contra 9,3% para as famílias que recebem mais de R\$ 17.764,49 mensais.

Para as famílias de renda muito baixa, além dos aumentos nos preços dos alimentos no domicílio, subiram também os preços da batata (23,6%), açú-

car (47,8%) e proteínas animais como carnes (19,8%), aves e ovos (28,9%) e leite e derivados (8,8%). Os reajustes de 3,3% da energia e de 37,9% do gás de botijão explicam ainda grande parte da alta inflacionária nos últimos 12 meses.

Para as famílias com maiores rendas, a inflação acumulada no período sofreu impacto, em especial, das variações de 45,2% dos combustíveis, 50,1% das passagens aéreas, 36,6% dos transportes por aplicativo e 11,6% dos aparelhos eletroeletrônicos.

No ano

Segundo o estudo do Ipea, a maior pressão inflacionária observada de janeiro a outubro de 2021 ocorreu nas faixas de renda média-baixa e muito baixa, com altas de 8,59% e 8,57%, respectivamente. Para os mais ricos, a taxa ficou menor, da ordem de 7,50%. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Presidente da COP26 pede esforço final para acordo

O presidente da Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre o Clima, Alok Sharma, disse na sexta-feira, (12) que houve muitos avanços, sobretudo no financiamento, nas negociações que ocorrem em Glasgow e pediu aos países esforços finais para um acordo.

Depois de duas semanas de discussões, os participantes cúpula devem aprovar, nesta sexta-feira, um texto final, no dia de encerramento da iniciativa mais importante para tentar controlar as emissões de gases de efeito de estufa e o aquecimento global.

Em entrevista prévia a um plenário de ministros dos Estados participantes, Alok Sharma falou dos esforços feitos durante a noite passada para um novo esboço de acordo, que inclui melhorias (em relação ao primeiro) nas previsões de financiamento dos países mais pobres.

Ele pediu aos representantes dos 197 governos que continuem as negociações no mesmo "espírito de colaboração" mostrada até agora, e garantiu que o processo de negociação está sendo "transparente".

Sharma afirmou que há "um pequeno número de assuntos-chave" que terão de ser limados antes do texto final a ser apresentado no final da conferência, marcado para hoje, mas que pode ser adiado. "Esta é a nossa oportunidade de forjar um mundo mais limpo, mais saudável e mais próspero", disse, pedindo aos delegados de cada país "soluções pragmáticas e praticáveis".

Os países estão buscando consenso nas medidas para limitar a 1,5 grau Celsius o aquecimento global durante este século em relação aos valores pré-industriais.

O projeto de conclusões discutido hoje apela para cortes mais rápidos nas emissões de gases de efeito de estufa, ajuda para os países mais pobres em relação a catástrofes naturais, e limites aos combustíveis fósseis.

Líderes políticos e milhares de especialistas e ativistas encerram hoje a participação na 26ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP26), a fim de atualizar as contribuições dos países para a redução das emissões de gases até 2030.

A COP26 é realizada seis anos após o Acordo de Paris, que estabeleceu como meta limitar o aumento da temperatura média global do planeta de 1,5°C a 2°C acima dos valores da época pré-industrial. Segundo a ONU, apesar dos compromissos assumidos, as concentrações de gases de efeito estufa atingiram níveis recorde em 2020, mesmo com a desaceleração econômica provocada pela pandemia de covid-19. A organização estima que, se mantido o atual ritmo de emissões, as temperaturas serão, no fim do século, superiores em 2,7°C. (Agência Brasil)

BC altera regras sobre infrações e penalidades de participantes do Pix

O Banco Central (BC) alterou regras que tratam de infrações e penalidades para participantes que violarem termos do regulamento do Pix, o sistema de pagamentos instantâneos do BC. De acordo com a autarquia, passa a ser previsto um processo de notificação ao infrator para que ele adote ou cesse determinada prática. "Tal medida visa dar mais celeridade ao processo de correção de conduta", explicou.

Para evitar reincidência na conduta ou na omissão, quando aplicável, a instituição deverá apresentar ao BC um plano de ação contemplando as medidas propostas e os correspondentes prazos para sua implementação.

A resolução com as mudanças foi publicada na sexta-feira,

(12) no Diário Oficial da União.

Também foi alterada a possibilidade de isenção de multas. De acordo com o BC, agora, ela fica limitada às infrações de baixa criticidade e impacto, desde que sejam cumpridas as exigências constantes da notificação; seja adotada, por iniciativa do participante, a reparação de eventuais danos causados a outros participantes do Pix; e a infração não seja reincidente, em prazo inferior a um ano.

O regulamento do Pix prevê penalidades e até suspensões em casos de irregularidades, com multas que vão de R\$ 50 mil a R\$ 1 milhão. Para disciplinar as condições para utilização da ferramenta, o BC elaborou um Manual de Penalidades. (Agência Brasil)

Presidente do BC: emissão de títulos verdes depende do teto de gastos

A emissão de green bonds (títulos verdes, que financiam projetos ambientais) no exterior pelo governo brasileiro é limitada pelo teto de gastos, disse na sexta-feira, (12) o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto. Ele disse acreditar que a demanda por esse tipo de papel tem potencial para disparar nos próximos anos, mas advertiu que a execução dos projetos esbarra no limite federal de despesas.

"O Brasil pode emitir green bond à vontade, mas quando vou conseguir gastar em projetos verdes? Porque isso também fica dentro do teto", questionou Campos Neto no seminário internacional Agnôncio Sustentável no Brasil, em Lisboa. O evento é promovido pelas Comissões de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado e da Câmara dos Deputados.

O presidente do BC disse acreditar que os títulos verdes não canalizariam a demanda por outros títulos públicos brasileiros emitidos no mercado internacional, como os papéis

de dívida externa brasileira. "Títulos verdes têm demanda muito grande e têm tudo para crescer", comentou.

Criptomoedas

O seminário também tratou das criptomoedas (moedas digitais criptografadas), cuja mineração (emissão) consome grandes quantidades de energia por computadores e é vista em alguns países como problema ambiental. Segundo Campos Neto, o Brasil mais importa do que produz esse tipo de ativo, a ponto de as compras afetarem a balança comercial, desde quando as compras de bitcoin passaram a ser registradas como importações na metodologia do BC.

De acordo com Campos Neto, os criptoativos são mais usados no Brasil como ferramenta de investimento (aplicações para fazer o dinheiro render), mas não descartou que o uso das moedas digitais como meio de pagamento aumente no país. "Vimos em outros países que, quando a propor-

ção de criptoativos passa de 4% a 5% de investimento, passa a ser usado como meio de pagamento. Estamos em uma fase mais inicial no Brasil", acrescentou.

O relator do projeto de lei que regulamenta os criptoativos no Brasil, senador Irajá (PSD-TO), participou do seminário como mediador do painel. O parlamentar disse que pretende pautar a proposta na próxima semana para ser votada na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado.

Mercado de carbono

Campos Neto disse que os bancos centrais precisam estar mais preparados para a transição para a economia verde. Isso porque questões climáticas tendem a afetar cada vez mais a inflação e a política monetária, como a alta de alimentos decorrentes de quebras de safra e a elevação no custo da energia.

"A bandeira de energia saiu de menos de R\$ 2 para R\$ 14,40 por falta de chuvas. Temáticas climáticas afetam a políti-

ca monetária", declarou. O presidente do BC também pediu que os bancos, públicos e privados, emprestem mais recursos para projetos ambientais.

Em relação ao mercado de créditos de carbono, Campos Neto defendeu o desenvolvimento de um sistema de trocas global, que distribua os custos entre produtores e consumidores. "A carga de carbono hoje é maior sobre quem produz do que sobre quem consome. Se esse tema não for equacionado, alguns produtores de insumos vão deixar de produzir com essa carga de carbono. O consumidor vai ter que deixar de consumir ou consumir mais caro", advertiu.

O presidente do BC criticou a imposição de impostos sobre as emissões de gás carbônico, como alguns países propuseram na 26ª Conferência das Nações Unidas para Mudanças Climáticas (COP26). Segundo ele, um mercado global e funcional sairá financiar projetos de forma mais eficiente que governos. (Agência Brasil)

Leilão de petróleo da União terá seis concorrentes

A Pré-Sal Petróleo (PPSA) anunciou na sexta-feira, (12) as seis empresas habilitadas para participar do 3º Leilão de Petróleo da União, previsto para o dia 26, às 14h, na B3. As petrolíferas CNDP, Equinor, Petrolbras, Petrogal, Repsol e Totalenergi disputarão mais de 55 milhões de barris de petróleo de propriedade da União no Polígono do Pré-Sal, dos campos de Búzios, Sapinhoá e Tupi e da Área de Desenvolvimento de Mero.

A PPSA informou que todas as empresas habilitadas já atuam no pré-sal. Com exceção da Petrogal, as demais operam ou participam de consórcio em um dos quatro campos cuja parcela de óleo da União será leiloadas. Apesar de o edital permitir a realização de consórcios, todas as companhias se habilitaram como proponentes individuais.

O leilão será presencial e transmitido ao vivo pelo canal da B3 no YouTube. As cargas serão leiloadas na seguinte sequência: Búzios, Sapinhoá, Tupi e Mero. Para cada área, serão oferecidos contratos cujos prazos podem variar de 24, 36 a até 60 meses. A maior carga a ser comercializada é da Área de Desenvolvimento de Mero, equivalente a 43,4 milhões de barris, para um contrato de 36 meses. O leilão poderá ocorrer em até três etapas. Na primeira, cada

área será oferecida por contrato de maior prazo. Segundo explicou a PPSA, cada proponente entregará sua proposta por escrito, com base no preço de referência fixado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para o respectivo petróleo. Caso haja mais de um proponente, o leilão será iniciado a viva voz. Vencerá a empresa que oferecer o maior preço.

Caso não haja proponente para o contrato de maior prazo, será realizada uma nova fase, com a reabertura do referido lote para contrato de menor prazo. Da mesma forma, vencerá quem ofertar o maior preço sobre o preço de referência, podendo ou não ter etapa a viva voz.

Se ainda assim o lote não for comercializado, será iniciada a fase da repescagem. O lote será representado pelo menor preço e o vencedor será aquele que oferecer a menor oferta de deságio em relação ao preço de referência. Da mesma forma que na fase anterior, se houver mais de um proponente, terá início o leilão a viva voz. A Pré-Sal Petróleo, entretanto, poderá aceitar ou não a oferta.

Caso não haja, existem opções que serão avaliadas posteriormente. Por lei, a PPSA pode vender o petróleo diretamente, preferencialmente por leilão, ou por meio de agente comercializador.

No Senado, especialistas debatem políticas para a agricultura irrigada

Brasil recebe 2,2 milhões de doses de vacinas da Pfizer

A Pfizer entregou na sexta-feira, (12) o 19º lote de vacinas contra a covid-19. Chegaram ao Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, 2.254.590 doses do imunizante.

A entrega faz parte do segundo acordo assinado entre a farmacêutica e o governo federal, que prevê a entrega de 100 milhões de doses até o fim de 2021.

A previsão do Ministério da Saúde é que 56,7 milhões de doses cheguem agora em novembro, com antecipação de parte dos lotes. Em outubro, foram recebidos 25,4 milhões de doses. No mês passado, o laboratório também finalizou o primeiro contrato com o governo brasileiro para o fornecimento de 100 milhões de doses. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Holanda retoma lockdown parcial com disparada de casos de covid-19

A Holanda retomará um lockdown parcial a partir deste sábado (13), e o governo ordenou que restaurantes e lojas fechem cedo e proibiu espectadores em grandes eventos esportivos na tentativa de conter uma disparada de casos de covid-19.

O primeiro-ministro interino, Mark Rutte, disse que as restrições que o povo holandês achou terem terminado de vez estão sendo reativadas durante três semanas.

Supermercados e comércio não essenciais também fecharão cedo, e medidas de distanciamento social serão reinpostas. O governo recomendou que não mais do que quatro visitantes sejam recebidos em casa, uma ação a ser adotada de imediato.

O governo holandês também está estudando maneiras de restringir o acesso de pessoas que não foram vacinadas a locais fechados, uma medida politicamente delicada que exigirá aprovação parlamentar.

As medidas são concebidas para conter uma disparada de casos de covid-19 que está sobrecarregando hospitais de todo o país.

As novas infecções passaram de 16 mil pelo segundo dia consecutivo nesta sexta-feira, quebrando o recorde anterior de quase 13 mil casos confirmados em um dia atingido em dezembro do ano passado. (Agência Brasil)

Ocidente condena Bielorrússia por desestabilizar fronteiras europeias

Os membros europeus e norte-americanos do Conselho de Segurança das Nações Unidas condenaram, na quinta-feira (11), a "instrumentalização orquestrada de seres humanos" pela Bielorrússia, na fronteira com a Polónia, para "desestabilizar a fronteira externa da União Europeia (UE)". Apesar das ameaças do presidente bielorrusso, Alexander Lukashenko, a Comissão Europeia prepara-se para aplicar novas sanções ao país.

A tensão entre a UE e a Bielorrússia aumenta todos os dias desde a chegada, na última segunda-feira (8), de centenas de migrantes e refugiados à fronteira do país com a Polónia. A situação é considerada pelas delegações ocidentais do Conselho de Segurança da ONU uma "instrumentalização orquestrada de seres humanos cujas vidas e bem-estar foram colocados em perigo para fins políticos pela Bielorrússia" e para "desestabilizar a fronteira externa da União Europeia".

"Isso é prova de como o regime de Lukashenko se tornou uma ameaça à estabilidade regional. Apela-se às autoridades bielorrussas para que parem com essas ações desumanas e não coloquem em risco a vida das pessoas".

A Comissão Europeia acusou o presidente da Bielorrússia, Alexander Lukashenko, apoiado pelo presidente Vladimir Putin, da Rússia, de alimentar a crise há várias semanas, por meio da emissão de vistos para os migrantes e do transporte deles para a fronteira com a Polónia, limite da União Europeia, como forma de vingança pelas sanções impostas por Bruxelas. A declaração não menciona a Rússia, que tem apoiado a Bielorrússia desde o início da crise e que, antes da reunião, tinha negado as acusações ocidentais, assegurando que não estava envolvida com Minsk no envio de migrantes para a fronteira.

Ontem, Lukashenko admitiu ter pedido à Rússia ajuda na vigilância da fronteira com a UE, para onde Moscou enviou bombardeiros estratégicos com capacidade nuclear. As missões marcaram a segunda vez, em dois dias, que a Rússia enviou seus bombardeiros com capacidade nuclear à Bielorrússia.

"Sim, são bombardeiros capazes de transportar armas nucleares. Não temos outra saída. Precisamos de saber o que fazem do lado de lá da fronteira", afirmou Lukashenko durante reunião do Executivo.

"Moscou enviou bombardeiros estratégicos escotados pelos nossos caças. Os aparelhos vão sobreviver as fronteiras com a Polónia, com os países bálticos, com todos os Estados-membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e ainda com a Ucrânia".

Moscou, que estendeu esta semana a presença de militares russos em território bielorrusso por 25 anos, apóia Minsk na crise migratória com a Polónia, que conta, por sua vez, com a ajuda europeia.

A Rússia atendeu ao pedido e tem patrulhado os céus da Bielorrússia, alegando estar em suas obrigações como membro da aliança militar intergovernamental estabelecida pelo Tratado de Tashkent. No entanto, Moscou não fecha a porta ao diálogo com a UE e responsabiliza implicitamente o bloco pelas crises vividas nos países de origem dos migrantes que agora tentam entrar no espaço europeu.

"A saída, obviamente, passa pelo diálogo", afirmou Dmitry Polyanskiy, embaixador adjunto da Rússia na ONU, lembrando que "não é a primeira vez que a União Europeia enfrenta tempos de crise como este. Podemos citar os motivos pelos quais essas pessoas estão fugindo dos seus países, como estivesse por trás disso, que países destruíram os seus".

Pelo Twitter, a missão russa nas Nações Unidas acusa os líderes europeus de quererem retratar a Bielorrússia e a Rússia como "perpetradoras da crise" e de dualidade de critérios, quando a postura da UE em relação aos migrantes resgatados no Mediterrâneo "foi drasticamente diferente".

Na sexta-feira, o governo russo assegurou que o fornecimento de gás para a Europa vai manter-se, apesar das ameaças de fechar as válvulas de um grande gasoduto que passa pelo país, caso a UE imponha mais sanções.

A Rússia "é e continuará a ser um país que cumpre todas as suas obrigações de fornecer gás aos consumidores europeus", disse o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov. (Agência Brasil)

Especialistas ligados ao meio ambiente e à agricultura participaram na sexta-feira, (12) de audiência pública da Comissão Senado do Futuro para discutir sugestões para elaboração de uma proposta de política pública voltada à agricultura irrigada no país.

Na avaliação deles, a questão não pode ser tratada sem levar em conta a necessidade de minimizar impactos no meio ambiente; integrar políticas setoriais e debater as especificidades de cada região do país.

De acordo com o diretor de Infraestrutura Geocientífica do Serviço Geológico do Brasil (CPRM), Paulo Afonso Romano, pesquisas feitas sobre unidade da água no solo mostram ser danosa a visão de que os cuidados com esse recurso mineral estão restritos à água de superfície.

Segundo ele, é importante dar atenção às águas subterrâneas e também aos ciclos que a água tem nos mais diversos ambientes.

"A água precisa circular porque ela tem um fluxo próprio. Na geração de energia, por exemplo, ela deve voltar para o rio; na agricultura ela deve voltar para o ar [por meio da transpiração das plantas]. Precisamos ter cuidado para interferir o mínimo nos fluxos da água", disse.

Romano defendeu também a necessidade de se conhecer cada território do país, de forma a verificar não apenas a perspectiva de uso para a irrigação, mas de seu uso em outras necessidades, especialmente pela população.

Pesquisador do Centro de Instrumentação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) em São Carlos (SP), Paulo Estevão Crivinel apresentou algumas sugestões para a estruturação de políticas públicas voltadas à agricultura irrigada.

No âmbito institucional, sugeriu viabilizar uma "maior integração entre instituições envolvidas no setor e suas ações". No âmbito político, destacou "maior integração entre as políticas setoriais e os respectivos planos", além de uma melhor orientação sobre a política nacional de irrigação e suas especificidades regionais.

Com relação às questões ambientais, Crivinel sugeriu a pro-

moção de meios que ajudem na redução de impactos, de forma a contribuir para a sustentabilidade ambiental. Ele defendeu também linhas de fomento junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para instalação de infraestruturas.

"É necessário apoiar o desenvolvimento de pesquisas e de estratégias de capacitação, de forma a tornar possível atender demandas de diferentes clientes, sempre buscando apresentar o problema sob a ótica da bacia hidrográfica e o fortalecimento da extensão rural", disse.

O diretor do Departamento de Desenvolvimento Regional e Urbano do Ministério do Desenvolvimento Regional, Francisco Soares de Lima Junior, defendeu incentivos à criação de polos de irrigação, voltados ao setor privado, de forma a promover o desenvolvimento da produção irrigada a partir de um trabalho conjunto entre as organizações dos produtores rurais e as esferas de governo.

Precisamos avançar nas discussões sobre licenciamento e, em especial, sobre outorgas e so-

bre a exportação de águas para mananciais agrícolas, bem como sobre a legislação de barramento para irrigação, uma vez que o processo de produção de alimentos é área de interesse social", disse.

Especialista em competitividade e sustentabilidade para o desenvolvimento regional, pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) no Brasil, Pedro Cavalcante disse que a intensificação da agricultura irrigada é uma "estratégia que sempre esteve em pauta".

"Essa é uma questão que só vai se tornar efetiva quando todos os atores trabalharem em rede. Isso é essencial para uma política pública de entendimento e colaboração", disse ele ao defender o foco nos pequenos agricultores irrigantes. "Se o grande pode, o pequeno precisa", disse.

Entre as propostas apresentadas pelo especialista está a de usar a chamada "ciência de dados" para a orientação de políticas públicas. "O acesso a tecnologias e a integração de banco de dados ajudam a interpretar e articular as interações", disse. (Agência Brasil)

Presidente viaja para o Oriente Médio

O presidente Jair Bolsonaro embarcou na sexta-feira, (12) em uma viagem por três países do Oriente Médio, onde participará de eventos e reuniões bilaterais com autoridades. Ele vai passar por Emirados Árabes Unidos, Catar e Bahrein. O retorno da delegação está previsto para a próxima quinta-feira (18).

Os ministros da Economia, Paulo Guedes, e das Relações Exteriores, Carlos Fraga, acompanharão o presidente, entre outras autoridades. Amanhã (13), o dia está reservado para o descanso da delegação em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos.

De acordo com o Itamaraty, os países do Golfo têm uma importância não só para as exportações de commodities do Brasil, mas para a atração de investimentos em outras áreas. Nesse sentido, a visita presidencial vai além da agenda econômica e pretende explorar possibilidades de cooperação nas áreas de defesa, ciência e tecnologia, educação, cultura, turismo, cooperação legal e diplomática.

No domingo (14) e na segunda-feira (15), Bolsonaro participa do fórum Invest In Brasil em Dubai, promovido pela Apex-Brasil, e visita o pavilhão da Embrapa.

Em Dubai Airshow, evento do setor aeroespacial, e o pavilhão do Brasil na Expo 2020. Ele também tem uma programação com autoridades do país, quando deverão ser assinados acordos bilaterais e de cooperação.

O Brasil tem metas de aumentar a presença de empresas brasileiras e de atrair mais investimentos dos fundos soberanos em áreas de interesse, como infraestrutura. Os Emirados Árabes também têm um programa espacial e fazem a contratação de cientistas de outros países, setor em que o Brasil quer cooperar.

Entre os acordos que devem

ser assinados, está um memorando de entendimento que cria um conselho empresarial entre os dois países, com o objetivo de dar impulso a essas relações.

Na terça-feira (16), a comitiva presidencial parte para o Bahrein, onde Bolsonaro participa da inauguração da embaixada brasileira na capital do país, Manama. Também está prevista reunião bilateral com o rei do Bahrein, Hamad bin Isa al-Khalifa.

No dia 17, a programação da viagem segue no Catar e, na quinta-feira (18), a delegação começa o regresso ao Brasil. (Agência Brasil)

STF suspende portaria que proíbe demissão por falta de vacina

tem contraindicação médica expressa para não se imunizar.

A norma da pasta considerou que constitui "prática discriminatória a obrigatoriedade de certificado de vacinação em processos seletivos de admissão de trabalhadores, assim como a demissão por justa causa de empregado em razão da não apresentação de certificado de vacinação".

Na liminar, Barroso entendeu que a medida onera as empresas e deveria ter sido feita por meio de lei formal.

"O Supremo Tribunal Federal já reconheceu a legitimidade da vacinação compulsória, por meio da adoção de medidas indutivas indiretas, como restrição de atividades e de acesso a estabelecimentos, afastando apenas a possibilidade de vacinação com o uso da força", argumentou o ministro.

gumentou o ministro.

A decisão de Barroso suspende o dispositivo que proíbe a exigência de comprovante de vacinação na contratação ou para continuidade do vínculo de emprego. Além disso, também fica suspensa a parte da norma que considerou prática discriminatória a solicitação do cartão de vacinação e a demissão por justa causa pela falta do documento. (Agência Brasil)

Rio de Janeiro revoga medidas restritivas

A prefeitura do Rio de Janeiro revogou os decretos que determinam medidas restritivas contra a pandemia de covid-19. O Decreto nº 49.766, publicado na edição de sexta-feira, (12) do Diário Oficial do município, libera a ocupação completa de espaços como boates e dance-troas, o uso de ar-condicionado em táxis, ônibus e transporte por aplicativo e a obrigatoriedade de testagem contra a doença em festas e eventos esportivos.

Ficam mantidas a obrigatoriedade do uso de máscaras de proteção em ambientes fechados e no transporte coletivo e a exigência do passaporte vacinal. Segundo o prefeito Eduardo Paes, apesar de a cidade estar prestes a completar 75% da população com o esquema vacinal completo, a decisão de manter

o uso das máscaras foi tomada contra a orientação do Comitê Científico, que liberava o uso obrigatório em locais fechados a partir desse momento.

"Eu neguei a ciência ao não abrir, vamos continuar com a antropologia. Difícilmente nós vamos ter um cenário mais baixo do que esse. A medida de liberação de máscara vai partir mais de um consenso, de compreensão do que diz o governo do estado, o governo federal, esse entendimento de que a coisa se estabilizou mesmo. O critério científico estava dado, mas eu resolvi ser mais restritivo", explicou.

Melhora considerável

Os dados do Boletim Epidemiológico divulgado na sexta-feira, (12) pela prefeitura indi-

cam uma melhora considerável no quadro da pandemia na cidade. O mapa de risco de transmissão está baixo (em verde) em todo o município pela terceira semana seguida. A redução de internações na comparação com o último pico, há dois meses, é de 93% e hoje há cerca de 50 pacientes internados pela doença, sendo que 90% deles não tinham o esquema vacinal completo.

Quanto aos óbitos por covid-19, a redução foi de 95,9%. Há dois meses a cidade registrava 416 óbitos em uma semana e, na semana passada, 17 pessoas morreram vítimas da doença. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), atualmente apenas 3% dos testes feitos na cidade dão positivo para covid-19 e a Organização Mundial de Saúde (OMS) considera que a do-

ença está sob controle quando menos de 5% dos testes dão resultado positivo.

Eduardo Paes ressaltou que a pandemia não acabou, apesar dos dados favoráveis. "Dado o fato de essa doença ser permanente não sem ser erradicada, nós precisamos nos manter em alerta. Não é assim. O vírus está por aí, provavelmente vai continuar um tempo e é importante que as pessoas tenham consciência disso. Então, essa medida é muito mais pedagógica do que científica", disse. (Agência Brasil)

Brasil tem menor média de mortes por covid 19 desde abril de 2020

O Brasil registrou ontem (11) 222 mortes diárias por covid-19, segundo média móvel de sete dias, divulgada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). É o patamar mais baixo desde 24 de abril do ano passado, quando fo-

ram confirmados 218 óbitos.

Há dez dias, a média diária de mortes pela doença vem se mantendo abaixo dos 300 óbitos, de acordo com os dados da Fiocruz.

O número registrado on-

tem está 35% abaixo do patamar de 14 dias antes (341 mortes) e 50% abaixo do observado um mês atrás (437 óbitos). É também 14 vezes menor do que o apurado no auge dos óbitos da pandemia, em 12 de abril

deste ano, quando foram registradas 3.124 mortes.

A média móvel de sete dias é calculada somando-se os dados do dia em questão com os seis dias anteriores e dividindo-se o resultado por sete. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Programa Auxílio Brasil recebe recursos de R\$ 9,4 bilhões

Ministério lançará consulta pública sobre relatório da Conitec

O Ministério da Saúde lançará uma consulta pública sobre o relatório elaborado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) com as Diretrizes Brasileiras para Tratamento Medicamentoso Ambulatorial do Paciente com Covid-19.

As diretrizes consistem em um conjunto de orientações para os profissionais do sistema de saúde relativos às respostas para lidar com a doença, incluindo medicamentos, tratamentos e protocolos para pacientes que contraiam a doença.

A consulta pode alterar o conjunto de tratamentos que vem sendo chamado de kit-covid, em especial as recomendações de uso de remédios sem comprovação científica, como ivermectina, cloroquina e hidroxicloroquina.

A consulta será aberta na próxima terça-feira (16). O documento está disponível no site da comissão, por onde as contribuições poderão ser enviadas. Os interessados terão dez dias para apresentar avaliações e recomendações ao documento elaborado pela Conitec.

O documento analisa as tecnologias em nove diretrizes para o tratamento ambulatorial de pacientes com a covid-19. Foram avaliadas as tecnologias com maior relevância no contexto nacional: anticoagulantes, azitromicina, anticorpos, monoclonais, budesonida, colchicina, cloroquina e hidroxicloroquina, corticosteróides, sistêmicos, ivermectina, nitazoxanida e plasma convalescente.

O documento tomou como base as análises e evidências sobre as tecnologias elaboradas pela Associação Médica Brasileira, Associação de Medicina Intensiva Brasileira, Sociedade

Brasileira de Infectologia e Associação Brasileira de Medicina de Emergência, além de guias da Organização Mundial de Saúde e de órgãos de saúde da Europa e da Austrália.

O documento esclarece que poucas terapias medicamentosas se mostraram eficazes no tratamento ambulatorial de pacientes que contraíram a covid-19, com exceção de anticorpos

“Há incertezas sobre o benefício do uso de anticoagulantes, budesonida, colchicina, ivermectina, nitazoxanida e plasma convalescente em pacientes em tratamento ambulatorial, não sendo atualmente indicados no tratamento ambulatorial da covid-19. Por sua vez, azitromicina e hidroxiquinona não mostram benefício clínico e, portanto, não devem ser utilizados no tratamento ambulatorial de pacientes com suspeita ou diagnóstico de covid-19”, diz o texto.

Nota
Em nota divulgada nesta semana, a Associação Médica Brasileira defendeu a consulta e a aprovação do documento. "Trata-se de um parecer esse construído com expertise de algumas das principais sociedades de especialidades médicas do Brasil, baseado 100% em evidências científicas", diz a nota.

O Conselho Federal de Medicina, em nota à Agência Brasil, afirmou que o documento "carecia de uma maior objetividade e clareza", razão pela qual o representante do conselho na

O representante do consórcio na Conitec se manifestou por "encaminhar o texto para consulta pública com o indicativo de não recomendação como apresentado, com vistas ao seu aperfeiçoamento". (Agência Brasil)

O presidente Jair Bolsonaro sancionou a lei que abre espaço de R\$ 9,4 bilhões no orçamento da Seguridade Social para o pagamento, ainda este ano, do Auxílio Brasil. A medida remaneja o saldo do Bolsa Família, que foi extinto e substituído pelo novo programa social do governo. Os recursos são em favor do Ministério da Cidadania.

A lei foi aprovada na quinta-feira (11) no Congresso Nacional e ontem mesmo foi sancionada e publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU). O benefício começa a ser

Audiência da Câmara discute quesito cor ou raça em registros do SUS

Especialistas defenderam na sexta-feira, (12) a necessidade de inclusão do quesito cor ou raça nos prontuários, registros e cadastramento do Sistema Único de Saúde (SUS) como forma de aprimorar políticas públicas direcionadas a população negra do país. A medida, afirmam, vai ajudar a diminuir as desigualdades no acesso e tratamento no sistema público de saúde.

A inclusão do quesito raça/cor nos registros do SUS consta do Projeto de Lei (PL) 7.103 de 2014, que tramita na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados. A proposta altera o Estatuto da Igualdade Racial no ponto em que trata das ações de saúde voltadas às populações neg-

O tema foi objeto de uma audiência pública no colegiado. Na avaliação da pró-reitora adjunta de assuntos estudantis da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo Unifesp, Luciana Alves, esse tipo de informação é necessária para definição de maneira mais eficiente de dados epidemiológicos para a implementação de políticas públicas voltadas para a população negra.

Luciana citou como exemplo a

pago no próximo dia 17, seguindo o calendário do Bolsa Família. Cerca de 17 milhões de famílias receberão um tíquete médio de R\$ 217,18.

Mas para valer definitivamente, a Medida Provisória nº 1.061/2021, que instituiu o programa, precisa ser aprovada pelo Congresso até 7 de dezembro, 120 dias após a edição do dispositivo. O início dos pagamentos do Auxílio Brasil também coincide com o fim do auxílio emergencial, lançado no ano passado para apoiar famílias vulneráveis durante a pandemia e que

ia da Câ raça em

"Eu digo que só consigo trazê-las [evidências da desigualdade no acesso à saúde] se houver uma classificação das pessoas com a cor, raça, usando os termos oficiais do IBGE [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística] e olhando como esse direito a saúde, o acesso a saúde está distribuído entre os grupos auto classificados", argumentou.

A argumentação lembra que a inclusão do quesito cor ou raça também tem por objetivo conscientizar sobre a importância da autodeclaração dos usuários e dos trabalhadores da rede pública de saúde.

“Quando assumirmos que enxergamos as cores de pele e que isso resvala em comportamentos desiguais ainda que inconscientes, precisamos trazer à tona a consciência de médicos, médicas enfermeiras, profissionais da saúde que não é possível dispensar um servi-

Na quinta-feira, 11, Bolsonaro sancionou a lei que altera o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023 para incluir o Programa Auxílio Brasil. A medida também foi publicada em edição extra do DOU.

O objetivo do novo programa, descrito no PPA, é "promover a redução da pobreza e extrema pobreza e a emancipação das famílias por meio da transferência de renda e da articulação de políticas públicas, visando à cidadania e à superação de vul-

Para discutir registros

ções públicas, portadoras de todos os dados, maneira tão desigual, como temos no Brasil", disse.

O pró-reitor da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Anderson da Silva Rocha, também afirmou que a medida vai possibilitar maior conhecimento da questão. O professor disse que a partir do reconhecimento da relevância da questão, ele passa a entrar na agenda pública para que se busque soluções.

"Criar as informações também é criar uma responsabilidade para que o poder público cumpra o seu papel", disse. "A gente não tem um sistema que seja equânime e igualitário nas condições de acesso à saúde da população e isso precisa ser urgentemente corrigido", acrescentou.

Atualmente, a informação do item raça/cor já consta nos sistemas de informação do SUS, em cumprimento a uma portaria do Ministério da Saúde de 2017. Segundo o diretor de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis, da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Giovany França, mesmo com a portaria, a pasta é favorável à aprovação do projeto.

nerabilidades sociais”.

Adicionalmente, a lei também exclui o programa referente à promoção da cidadania. Em nota a Secretaria-Geral da Presidência explicou que a medida foi adotada em razão da alteração na estrutura organizacional da administração pública federal e do fato de que o orçamento de 2021 não apresentou recursos para o financiamento desse programa. “Atualmente, o programa Promoção da Cidadania é implementado no âmbito de outro programa finalístico previsto no PPA”, diz a nota. (Agência Brasil)

e quesito o SUS

“O conhecimento é fundamental para a construção de políticas e ações equitativas”, disse. “Nós nos manifestamos favoráveis ao projeto e reconhecemos a importância do quesito raça/cor e da pele como característica demográfica importante que nos permite caracterizar melhor a situação de saúde no país e mostrar essas desigualdades”, acrescentou.

O deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), que presidiu os trabalhos, disse estar confiante na aprovação da proposta ainda no mês de novembro, quando se comemora o Dia Nacional da Consciência Negra, celebrado no dia 20. A data faz referência à morte de Zumbi, um dos líderes do Quilombo dos Palmares.

“Quando refletimos sobre a saúde da população negra, quando aprovamos uma iniciativa que vai permitir a coleta de informações sobre a saúde da população negra, nós oferecemos ao Estado insumos para que possamos estruturar políticas públicas que tenham eficácia no combate a problemas que alcancem em especial a população negra brasileira”, disse. (Agência Brasil)

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES[illegible]

Valentino Rossi se despede do motociclismo Mundial

Por Járjcio Baldi

Nesse domingo em Valencia, na Espanha, encerra-se uma das mais longínquas e vitoriosas carreiras do motociclismo Mundial. Valentino Rossi, 42 anos e após 26 temporadas, despede-se do motociclismo. Rossi será sempre lembrado como um ícone desse esporte. Foram 9 títulos mundiais (1x 125cc, 1 x 250cc e 7 na MotoGP). Dos 974 Grandes Prêmios disputados no Mundial desde 1949, Rossi participou de 431, ou seja 44,2% de todos os eventos, pontuando em 372 deles. Durante sua carreira "O Doutor" como é chamado correu em 38 circuitos diferentes vencendo em 29 deles pelo menos uma vez onde os de Assen e da Catalunha viram o italiano

subir ao topo do pódio 10 vezes. Aliás, com a vitória no circuito Holandês em 2017 ele tomou-se o piloto com a carreira vitoriosa mais longa da história, com 20 anos e 311 dias entre a primeira vitória na classe 125 e a última já na categoria principal, ficando também com o título de piloto mais velho a obter uma vitória nessa categoria com 38 anos e 129 dias. Se forem computadas apenas as vitórias na categoria principal Rossi também é o mais longínquo (16 anos e 351 dias) ficando à frente do brasileiro Alex Barros (11 anos e 204 dias) e Dani Pedrosa (11 anos e 182 dias). Durante sua carreira Rossi conquistou 199 pódios e, na entrevista coletiva dos antes do evento de Valencia, houve questionamentos sobre os pi-

lotos o deixarem passar para atingir o pódio de número 200. Entre brincadeiras e profissionalismo tal suposição foi logo rechaçada por todos. "Seria ótimo se os outros pilotos me dessem o 200º pódio, eu poderia pagá-los ou convidá-los para uma festa após a corrida, mas isso é impossível...", brincou o enecaampeão. Quando perguntado qual foi o período em que pilotava no seu mais elevado nível, ele afirmou ter sido entre 2001 a 2005, quando ganhou o último título da categoria 500cc com a Honda de dois tempos e o segundo título com a Yamaha. Nesse final de semana Rossi foi premiado com todas as motos que venceu seus 9 títulos mundiais.

Pablo Nieto, chefe da Equipe VR46 anunciou Mar-



Bagnaia continua em boa forma

equipe da Moto2, ambos fazem parte da Academia VR46 de Valentino Rossi. Na categoria Moto2, Remy Gardner está com a mão na taça. Ele

disputa o título com seu companheiro de equipe KTM Raul Fernandez e será campeão se chegar entre os 13 primeiros ou 14º ou pior caso Fernandez não vença.

Márquez estará ausente também dessa prova para recuperar-se da concussão que teve durante um treinamento em motocross. O piloto será avaliado novamente dentro de 10 a 15 dias e continua repousando em casa. Danilo Petrucci que também se aposenta da MotoGP nessa temporada está em vias de participar do Rallye Dakar no início do ano, segundo o piloto a dificuldade é bastante grande pois é um "mundo totalmente diferente". A prova da MotoGP acontece às 10h da manhã desse domingo com transmissão pelo canal FOX Sports.

Corrida de São Silvestre: prazo de inscrições termina no dia 22 de novembro



Corrida de São Silvestre

As inscrições para a 96ª Corrida Internacional de São Silvestre serão encerradas no dia 22 de novembro, segunda-feira. Para garantir presença na principal corrida de rua da América Latina, o interessado deve acessar o site oficial www.saossilvestre.com.br e preencher o cadastro. É importante não deixar para a última hora. A São Silvestre será realiza-

da no dia 31 de dezembro, com largada na Avenida Paulista, altura do número 200, e chegada em frete ao prédio da Fundação Casper Libero, no número 900.

Nesta edição, os corredores têm duas opções par se inscrever: além do tradicional pelotão, está disponível também o Pelotão Premium, que vai proporcionar uma experiência única, com kit exclusivo e espaço diferen-

ciado na largada. Todos os detalhes sobre os valores, protocolos sanitários, percurso, programação de entrega de kits, entre outros pontos relevantes, estão disponíveis no site.

Pipocas e fraudadores

O evento vai oferecer infraestrutura (apoio médico, acessos, hidratação, lanches) para o número oficial de inscritos. Não serão disponibilizados recursos extras para atletas que não estejam oficialmente inscritos "pipocas".

A organização alerta às pessoas que se aproveitam indevidamente do benefício para a categoria 60+ (50% de desconto). O atleta não poderá ceder sua inscrição a terceiros, pois estará cometendo uma fraude passível de ação judicial e de punição conforme o Regulamento da Prova. Na entrega de kit haverá um setor especial de atendimento para os inscritos de 60+. O número de peito da categoria será di-

ferenciado para melhor identificação pelas câmeras espalhadas pelo percurso.

No caso dos "pipocas", haverá controle de acesso para permitir que somente os atletas inscritos e com números oficiais entrem nas áreas de largada e na dispersão/chegada.

A organização pede gentilmente que atletas sem inscrição não compareçam à Prova, para não prejudicar os serviços destinados aos participantes oficiais. Novas dinâmicas vêm sendo implantadas para melhor atender aos atletas regularmente inscritos.

A Corrida Internacional de São Silvestre é uma propriedade da Fundação Casper Libero, com organização técnica da Yescom. O patrocínio é de Cosan, 3 Corações, NewOn, Voe Ita, Assai, Montevergine, Dois Cunhados Hortifruti, com apoio especial do Governo do Estado de São Paulo e Prefeitura da Cidade de São Paulo.

Felipe Fraga luta para levar título para a equipe no IMSA em Petit Le Mans

O tocantinense Felipe Fraga disputará a decisão do IMSA neste final de semana em Road Atlanta, nos EUA, na tradicional prova Petit Le Mans, com 10 horas de duração.

Acelerando o protótipo da Riley Motorsports, Fraga luta para ajudar Gar Robinson, seu parceiro de time, a conquistar o título da temporada. Dupla conquistou três vitórias no ano e ainda obteve mais um pódio nas quatro provas que fizeram juntos. Fraga somente não luta pelo título geral de pilotos da LMP3 por ter ficado fora de duas etapas do início da temporada, quando a pandemia atrapalhou as viagens dos brasileiros no exterior.

"Nosso desempenho no IMSA tem sido fantástico nessa temporada e estou bastante animado para correr essa prova após o segundo lugar no campeonato do WEC. Espero encerrar a temporada americana lutando pela vitória e trazendo o título para o time", diz Fraga, que é piloto de fábrica da Mercedes.

Fraga vive uma temporada bastante especial com vitória nas 6 Horas do Bahrein e vice-campeonato mundial no WEC na classe LMGTE-AM. O piloto também compete em provas do Intercontinental GT com bons resultados.

As 10 Horas de Petit Le Mans começa às 14h10 do sábado e termina 0h10 do domingo.



Felipe Fraga

Os canais Fox Sports devem exibir a largada e as primeiras ho-

ras, retornando mais tarde para a exibição das horas finais.

Com 100% de capacidade de público, Stock Car anuncia Super Final em Interlagos

A última etapa da Stock Car Pro Series será disputada em Interlagos, no dia 12 de dezembro. O anúncio foi feito pela Vicar, promotora da categoria. Será a primeira apresentação da Stock com liberação de 100% de público nas arquibancadas após o decreto que flexibilizou o Plano São Paulo, a partir de 1º de novembro. Outra novidade é o nome da prova: Super Final BRB, reforçando o banco brasileiro como o maior apoiador do automobilismo brasileiro. A prova valerá pela 12ª etapa da Stock Car Pro Series.

"A confirmação do BRB nos naming rights da prova é mais uma amostra do compromisso do banco com o nosso esporte.



Com o apoio deles, vamos fazer uma Super Final inesquecível", disse Fernando Julianelli, CEO da Vicar. "Gostaria também de

agradecer à Federação de Automobilismo de São Paulo por aceitar a proposta de fazermos um evento conjunto, criando o

que eu acredito ser a maior festa do esporte a motor do Brasil, com previsão de mais de 300 carros inscritos. Não havia data disponível em Interlagos e então a FASP foi novamente uma grande parceira da Stock Car ao nos abrir a oportunidade de fazer um evento conjunto. A Stock tem raízes fortes fincadas em São Paulo – e essa receptividade mostra por quê", concluiu, lembrando que o evento também contará com a etapa final da Stock Light.

A programação conjunta da Super Final BRB de Stock Car, da 8ª etapa da Stock Light e da 9ª etapa do Campeonato Paulista de Automobilismo será divulgada em breve.

Copa São Paulo de Kart e Copa KGV definem os vencedores da última etapa no Kartódromo Granja Viana



Copa São Paulo de Kart e Copa KGV

No último final de semana, a Copa São Paulo de Kart e a Copa KGV realizaram a última e decisiva etapa da temporada 2021 no Kartódromo Granja Viana, localizado em Cotia, na Grande São Paulo. O dia ensolarado contou com um total de 17 provas, baterias essas recheadas de disputas na pista para definir os últimos campeões do ano.

A primeira categoria a acelerar foi a Executive, a qual viu Raphael Filizola vencer a primeira prova, enquanto Jorge Borelli venceu a segunda, liderando a Executive Geral com 32 pontos. Borelli ainda triunfou na classe Executive Plus com dois primeiros lugares. O primeiro entre os rookies foi Victor Luz, que terminou a prova 2 na segunda posição, enquanto Filizola venceu a corrida 1.

Em seguida, a Mirim e a Cadete foram à pista no mesmo grid. Vinicius Ferro triunfou nas duas baterias da Cadete, ao passo que Bremmer Rodrigues venceu as duas corridas da Mirim. Eduardo Salamonde foi o ganhador da etapa na Cadete Rookie com triunfo na prova 2, enquanto Felipe Lancelotti levou a melhor na primeira bateria.

Depois, foi a vez da Fórmula 4 Junior disputar e Matheus Comparatto dominou as provas da categoria de ponta a ponta, vencendo as duas baterias. O campeão da etapa na rookie foi Leonardo Anesi, com primeiro lugar na prova 2 e segundo lugar na primeira bateria, sendo esta com triunfo de Lucas Capelossi.

Na Fórmula 4 Graduado, Renzo Zambolini conquistou a vitória na primeira prova e Mimi Schivel venceu a prova 2, ficando com o título da etapa. Os vencedores na F4 Senior foram Akira Eguti e Dgeison de Lucca, sendo este último o

ganhador do troféu de vencedor da etapa. Henrique Pettinari foi o campeão da etapa na F4 Light após ganhar a corrida 1. A prova teve triunfo de Aline Batista.

A Shifter ROK/Sixspeed foi a última categoria da Copa KGV a acelerar e teve Maurício Lobato como o vencedor das duas baterias. Rogério Lalau foi o ganhador na Sixpeed (SS) com 32 pontos, enquanto Adriano Amaral levou a melhor na Shifter ROK (Ouro) com duas vitórias.

Na parte da tarde, foi a vez de ir à pista as categorias da Copa São Paulo de Kart, começando pela Rotax DD2/Masters, Rotax Max/Masters, Rotax Junior Max e, por último, a Pro-500.

Pela Rotax DD2/Masters, Fernando Guzzi venceu as duas baterias. Entre os rookies, os triunfos foram de Adilson Júnior, enquanto Leo Reis levou a melhor na DD2.

A Rotax Max teve dois triunfos de Giuliano Raucaci. Beralinho levou a melhor na Max Masters. A Max Rookie teve dois triunfos de Lucas Mendes.

Pela Rotax Júnior Max, Luigi Di Lazzaro venceu as duas provas e ficou com o primeiro lugar geral da etapa. O mesmo aconteceu com Fausto Filho, que ganhou as duas baterias entre os rookies.

Na Pro-500, o kart vencedor na Geral após 174 voltas foi o 808 Catucci's / Car Racing KTF, com Mimi/Fredy Corinthians em segundo e Rafael Reis / Car Racing KTF em terceiro. A vitória na Senior ficou com Otto/ Peterson Nakamura no kart 821, enquanto na Light o vencedor foi kart 42 Concept Light/ No Fire.

O calendário 2022 da Copa São Paulo de Kart será divulgado em breve.

Nacionais

S10 Z71 é a picape aventureira

A versão mais cultuada por fãs de picape de estilo aventureiro acaba de estreiar no país no modelo de maior sucesso histórico do segmento. É a Chevrolet S10 Z71, que se diferencia por um pacote de itens exclusivos e funcionais para trilhas fora-de-estrada, além do robusto conjunto mecânico, de chassi, suspensão e tração.

A Z71 vem para ampliar o leque de configurações da S10. Seu propósito é fortalecer ainda mais a marca, trazendo um outro perfil de consumidor, ainda que ele também se identifique com os valores do campo ou enxergue a picape como parte do seu estilo de vida.

Concebida pelos times de desenvolvimento de produto da GM dos Estados Unidos e do Brasil, a S10 Z71 possui mais de 20 itens de personalização. Tudo isso deixa o veículo com um aspecto realmente customizado. Destaque para os equipamentos desenvolvidos exclusivamente para a nova versão, como o santo-anônio e os estribos em formato tubular, as molduras de proteção dos para-lamas e os pneus "All-Terrain", que trazem uma tecnologia especial para garantir melhor performance em pisos de baixa aderência.

Por outro lado, o modelo aventureiro herda as evoluções mecânicas adotadas recentemente em toda linha S10, como a turbina redimensionada e a nova calibração do motor 2.8 Turbo Diesel e da transmissão automática AT6. A tração é ajustada por um seletor eletrônico no console central e dispõe do modo 4x4 com redução.

A S10 Z71 é ofertada em quatro opções de cores para a carroceria (Branco Summit, Prata Switchblade, Azul Eclipse e Cinza Topazio). Vem equipada com os itens de segurança, conveniência e conectividade mais valorizados pelo público-alvo, entre eles seis airbags, acabamento premium dos bancos e MyLink com Android Auto e Apple Car Play.

Com a introdução desta nova versão, a S10 Turbo Diesel de cabine dupla passa a ser comercializada em cinco níveis de acabamento (L.S, LT, Z71, LTZ e High Country).

No Brasil, a versão Z71 era muito aguardada por fãs de picapes Chevrolet e estreia como a S10, que nasce com um visual igualmente diferenciado e também preparada para encarar desafios fora-de-estrada. Ao todo, a Z71 traz mais de 20 itens de diferenciação em relação a versão LTZ, por exemplo, o que dá uma dimensão do trabalho de pesquisa, desenvolvimento e validação que há por trás



deste projeto.

A dianteira da S10 Z71 se diferencia pelo conjunto ótico com faróis de máscara negra contornados por LED, que ressaltam a esportividade ao mesmo tempo que agregam um ar mais tecnológico ao veículo.

A grade toda escura com o nome "Chevrolet" em relevo resalta a força do conjunto. Destaque para o capricho do emblema Z71, que lembra uma joia. A cor preta aparece também no aplique central do para-choque, na capa dos retrovisores externos, nas rodas de alumínio aro 18 e até em acabamentos na parte traseira, incluindo os letreiros que identificam a configuração do veículo. Tudo isso cria um contraste interessante com a tinta que cobre a carroceria.

Na lateral da picape, outro diferencial são as molduras "flutuantes" nos para-lamas, que parecem deixar o veículo mais largo e elevado em relação ao solo. A peça foi originalmente pensada para proteger a lataria principalmente em trilhas de mata fechada.

Outros elementos únicos ajudam a reforçar a identidade da S10 Z71. Entre eles os estribos e o santo-anônio de estilo tubular, muito comuns em veículos de rally ou voltados para esportes de aventura. Os estribos, além de servirem de degrau para facilitar o

embarkar à cabine, ajudam a proteger a parte inferior contra o impacto de determinados objetos durante o uso extremo. Já o santo-anônio estendido permite mais pontos de fixação para diferentes tipos de carga, de uma motocross até uma barraca de camping. Para receber a grande peça metálica, a caçamba ganhou apoios adicionais.

Adesivos contornando a base das portas e do compartimento de carga dão um toque particular, enquanto o nome da versão aparece também nas extremidades laterais, aqui junto com a informação da tração: "4x4". As lanternas escurecidas também foram especialmente desenvolvidas para a S10 Z71, que traz ainda a gravata preta, própria de versões especiais da Chevrolet.

Esta customização avança também para a cabine. Os apliques centrais do painel, os revestimentos das portas e do console são todos em preto para contrastar com os detalhes em cinza acetinado presentes no habitáculo. Já o volante conta com revestimento premium, assim como os bancos. A escolha dos materiais e o design das superfícies foram projetados no intuito de facilitar a limpeza depois da aventura. Para dar um charme extra aos assentos de tons escuros, foi utilizada uma técnica de costura inglesa

que deixa os pontos aparentes, ressaltando as linhas brancas e vermelhas.

A S10 Z71 chega em configuração única e muito bem equipada. Destaque para a segurança dos seis airbags e para a conectividade do MyLink com Android Auto e Apple Car Play. Entre os itens de comodidade aparecem a câmera de ré de alta definição e a direção com assistência elétrica inteligente, que compensa inclinação da via em longos percursos e reduz trepidações geradas por um eventual desbalançamento das rodas.

A lista inclui ainda vidros laterais com mecanismo de abertura e fechamento por meio da chave, banco traseiro

rebatível com porta-objetos e computador de bordo com a função "ECO", que auxilia o motorista a conduzir o veículo de uma maneira a privilegiar o menor consumo de combustível. Freios ABS com sistema de distribuição de frenagem e controle eletrônico de estabilidade e de tração calibrados também para o uso fora-de-estrada completam o pacote dinâmico.

S10 Z71 é off-road de série

Para o cliente que busca soluções específicas para a picape, a Chevrolet disponibiliza uma gama de acessórios originais para o modelo, incluindo um defletor que preenche o vão entre o estribo e soleira da base das portas, no intuito de impedir a passagem do excesso de barro do assoalho para o degrau externo.

Toda S10 já vem com a motorização mais potente e a arquitetura mais tecnológica. Essa regra vale também para a versão Z71, que conta com o mais alto nível de performance tanto no uso on-road como no off-road disponível para esta plataforma.

Assim como as outras configurações da S10, a Z71 é igualmente equipada com chas-

si, suspensão e mecânica reforçadas. Isso significa que vários componentes foram projetados com materiais diferenciados em sua composição para suportar o uso severo que o consumidor costuma enfrentar aqui no país.

Os coxins de amortecimento da cabine, por exemplo, foram projetados com rigidez e ângulo de fixação que proporcionam um maior conforto para os ocupantes, tanto do ponto de vista dinâmico quanto acústico. Já a suspensão da S10 foi especialmente desenvolvida e validada para as condições geográficas da nossa região. Uma picape multifuncional que serve tanto para o trabalho como para o lazer.

O conjunto propulsor da S10 Z71 é o mesmo das versões mais sofisticadas, contando inclusive com o exclusivo sistema CPA, que reduz os níveis de ruído e vibração.

O motor 2.8 Turbo Diesel de 200 cv e 51 kgfm de torque vem com as mesmas evoluções aplicadas recentemente à linha de produtos, como a turbina redimensionada e uma calibração de motor e câmbio que melhora a resposta da picape em arrancadas e ultrapassagens, tudo isso com excelente eficiência energética.

A programação eletrônica é igual ao da versão High Country, por isso a Z71 apresenta os mesmos números de performance em asfalto: 0 a 100 km/h em 10,1 segundos e consumo de combustível de 8,3 km/l na cidade e de 10,6 km/l na estrada, de acordo com o padrão do Inmetro.

A S10 Z71 também vem equipada com seletor eletrônico para ativação da tração 4x4 e da redução, além de controle de velocidade para descidas íngremes. O sistema, acionado por um botão no painel, é útil para reduzir escorregamentos em ladeiras com piso de baixa aderência.

Mas como o espírito da Z71 é aventureiro, foi desenvolvido um pneu "All-Terrain" específico para o produto. Esse tipo de solução é algo realmente raro no segmento e foi pensado para otimizar a aderência do veículo em todos os tipos de terreno, com foco especial para a terra. Os pneus da Z71 contam com ombros mais espessos e volumosos, escudos nas laterais para maior proteção e ainda são fabricados com uma composição de borracha mais resistente. Por isso cada pneu traz 320 gramas extra de material em relação ao modelo original do fornecedor.

MINI Cooper S E com condições especiais



A MINI mantém para o mês de novembro ofertas especiais aos clientes que desejam adquirir o MINI Cooper S E, versão 100% elétrica do icônico MINI Hatch 3 Portas. Como parte das condições exclusivas, é possível garantir ainda esse mês o MINI Cooper S E 3 Portas - Top por R\$ 264.990 à vista, ou por meio de financiamento com taxa de 0,49% ao mês, 60% de entrada (R\$ 158.994) e saldo em 24 parcelas mensais de R\$ 4.909,90. Os clientes que adquirirem o MINI Cooper 100% elétrico até dezembro desse ano contam também com o carregador rápido MINI Wallbox gratuito e o pacote de serviços MINI Service Inclusive por três anos ou 40 mil km.

MINI Cooper S E

Com o objetivo de desenvolver um modelo elétrico para trazer autonomia e performance, mas sem alterar design, dirigibilidade, preço e tamanho, o time de engenharia da MINI desenvolveu o MINI Cooper S E, que vem equipado com powertrain 100% elétrico, capacidade para entregar 184 cv e 270 Nm de torque instantâneo, e bateria de íon-lítio de 32,6 kWh, que permite autonomia de até 234 km (ciclo de testes WLTP) e até 270 km (ciclo NEDC) e que pode ser carregada em uma tomada doméstica com o carregador portátil, com carregadores rápidos como o MINI Wallbox, e com carregadores de corrente contínua. O modelo está disponível em duas versões: MINI Cooper S E - Exclusive e MINI Cooper S E - Top, com atributos inéditos e exclusivos para a categoria de elétricos no Brasil.

Além disso, todo MINI Cooper S E sai de fábrica conectado com um SIM card virtual sem custo ao cliente por um período mínimo de três anos, para que possa acessar o MINI Connected, sistema que oferece diversos serviços ao motorista e passageiro e permite usufruir de funcionalidades exclusivas, tais como concierge, chamada de emergência inteligente, MINI Teleservices, notícias em tempo real, previsão do tempo, serviços remotos, preparação para Apple CarPlay, informações de trânsito em tempo real e assis-

tente de autonomia, que avisa a necessidade de incluir paradas para recarregar as baterias no trajeto e localiza os pontos de recarga disponíveis. A versão MINI Cooper S E - Top traz também conectividade com Amazon Alexa, possibilitando maior integração do veículo com casas inteligentes.

Confiar as versões, os principais equipamentos e os preços sugeridos:

MINI Cooper S E - Exclusive: R\$ 239.990

Painel Digital de 5 polegadas; Central MultiMídia com touchscreen de 8,8" com sistema de navegação; Rodas aro 17" Roulette Spoke 2-tone; Teto solar panorâmico; Sensor e câmera de ré; Ar-condicionado digital dual-zone; Conjunto ótico Full LED; Apple CarPlay; Serviços digitais do MINI Connected gratuitos por um mínimo de três anos; Equipamento portátil para carregamento com tomada no padrão brasileiro.

MINI Cooper S E - Top: R\$ 264.990

Todos os equipamentos da Versão Exclusive e mais: Pacote Parking incluindo Assistente de estacionamento • Sensores de estacionamento dianteiro e traseiro; Comfort Access; Conjunto ótico Full LED; Assistência; Assentos revestidos em couro; Direcional de direção; Sistema de Audio Hi-Fi Harman/Kardon; Head Up Display; Serviço de ConnectedDrive com disponibilidade da função Amazon Alexa e serviço de Concierge gratuito por mínimo de três anos; Sistema de Navegação MINI com RTTI (informação de trânsito em tempo real); Rodas exclusivas aro 17" MINI Electric Power Spoke 2 tons com pneus run-flat.

MINI Cooper S E - Top Collection: R\$ 269.990

Todos os equipamentos da Versão Top e mais: 2 cones exclusivos dispostos apenas para esta versão; Azul Island e Cinza Roof-top; Assentos esportivos revestidos em uma combinação de tecido e leatherette na cor Cinza Claro; Gráficos exclusivos aplicados na lateral e capo dianteiro; Rodas exclusivas aro 17" MINI Electric Collection Spoke com pneus run-flat.

Importados

Brasileiros conheceram o elétrico VW ID.4



A Volkswagen reforçou seu posicionamento numo à mobilidade sustentável ao apresentar pela primeira vez ao público brasileiro o ID.4. O SUV 100% elétrico da família ID foi exposto no São Paulo Boat Show.

Sucesso na Europa, o ID.4 mostra o que há de mais moderno em termos de eletrificação da marca Volkswagen. A versão apresentada no evento trouxe motor de 204 cv e torque de 310 Nm, alimentado pelo conjunto de baterias de 77 kWh, que proporciona uma autonomia de até 522 km no ciclo europeu (WLTP). Um importante destaque é que seu sistema de recarga rápida pode recuperar até 80% da bateria em aproximadamente 30 minutos, considerando a recarga DC (100 kW).

Entre os destaques do modelo estão head-up display, com informações projetadas no para-brisa em realidade aumentada, além de projeção de dados em 3D. O ID.4 também é equipado com softwares com "Updates Over-the-Air", constantemente atualizados para oferecer a melhor experiência para os seus usuários. O SUV elétrico foi eleito "World Car of the Year 2021", o mais conceituado prêmio da indústria automotiva, avaliado por jurados de todo o mun-

do, inclusive da região América Latina.

O ID.4 já nasceu elétrico, montado sobre a exclusiva plataforma MEB, dedicada exclusivamente aos automóveis elétricos do Grupo Volkswagen. Ousadia e modernidade também são traduzidas em suas linhas fluidas, projetadas pelo time de design do brasileiro Marco Pavone, Head Mundial de Design Exterior da Volkswagen.

Por dentro, o passageiro encontra muito conforto graças ao aproveitamento do habitáculo. A ausência de um túnel central, o posicionamento das baterias no assoalho do carro, o entre eixos longo e os balanços dianteiro e traseiros curtos contribuem para um amplo espaço para motorista e passageiros. No que se refere ao design interno, o SUV impressiona pela utilização de materiais requintados e pela praticidade dos elementos disponíveis para quem está à bordo.

Níveis estilizados
Em seu estande no São Paulo Boat Show, a Volkswagen apresentou também o crossover devus, que acaba de entrar na linha 2022. Durante o evento, ele apareceu com a carroceria adesivada para reforçar o recente anúncio sobre o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Biocombustíveis.

O Brasil sediará e liderará o projeto voltado para o estudo de soluções tecnológicas baseadas em etanol e outros biocombustíveis para mercados emergentes, que utilizam energia limpa, para a combustão e soluções híbridas. Com isso, a empresa busca minimizar as mudanças nas plataformas atuais e foca na produção neutra de CO2. Este centro será totalmente independente no desenvolvimento de tecnologias alternativas para o Grupo Volkswagen em nível global.

No plano de descarbonização da Volkswagen, que visa neutralizar as emissões de CO2 até 2050, modelos elétricos vão se juntar no futuro aos modelos híbridos e flex com etanol na região.

Taos e Amarok 2022

Outros dois modelos da marca acompanharam o ID.4 e o Nivus no espaço da Volkswagen. Representante da maior ofensiva de SUVs do Brasil, o Amarok 2022 chegou com Nivus ET Cross, o recém-lançado Taos foi exposto aos visitantes. Equipado com motor 250 TSI Total Flex e transmissão automática de seis marchas, o SUV médio Premium produzido em Pacheco, na Argentina, entrega eficiência e performance acima da média. Entre outros atributos estão excelente espaço interno, o maior porta-malas da categoria (498 litros), acabamento premium e pacote tecnológico e de segurança que inclui AEB (Frenagem Autônoma de Emergência) com detecção de pedestre e o ACC (Controle Adaptativo de Cruzeiro) com função Stop&Go.

A Amarok V6, picape média mais potente e rápida do segmento no Brasil, aparece em sua versão Extreme. Conhecida pela sua capacidade de trabalho no campo e conforto de SUV na cidade, tem 258 cv de potência e pacote extenso de recursos tecnológicos, como freios ABS off-road, HDC (Hill Descent Control) ou Controle Automático de Descida), HSA (Hill Start Assist ou Assistência para Partida em Subida) e Bloqueio Eletrônico do Diferencial. No entanto, seu principal recurso é a tração integral 4MOTION, que ajuda a fazer dela a mais indomada das picapes.